



Arraial da Solidariedade animou o IFRS Câmpus Caxias do Sul

Iniciado em junho, o Arraial da Solidariedade ocorreu durante todo o mês, desafiando os 135 participantes (entre alunos e servidores) que se envolveram com as tarefas e atividades. Já nas inscrições das equipes, foram arrecadados 130kg de alimentos doados ao banco de alimentos de Caxias do Sul. As tarefas distribuídas durante a gincana foram muito divertidas, como o dia da peruca e da gravata, dia da pantufa e o dia do personagem, que fez com que muitos super-heróis e personagens de contos aparecessem nos corredores do câmpus:



No dia da festa junina, 27 de junho, as equipes fizeram a apresentação do grito de guerra e do mascote da equipe, culminando com criativas apresentações culturais e artísticas. A dança da cadeira com os padrinhos agitou as torcidas, e o casamento caipira, encenado pelos servidores foi um verdadeiro show de interpretação.



No final, num momento de demonstração de respeito e solidariedade, após ter sido anunciada como vencedora, a equipe "Os Quentões" pediu o microfone para parabenizar e dividir o prêmio com a equipe "Os chapeleiros de Palha". O representante da equipe vencedora ressaltou que, mesmo contando com apenas três integrantes presentes na etapa final, a equipe não desistiu, participou de todas as etapas, com alegria e com garra, provando que o importante era mesmo se divertir e nunca desistir.

Confira as equipes que agitaram o "Arraial da Solidariedade" no IFRS câmpus Caxias do Sul:



Dia da Homofobia tem atividade especial no IFRS câmpus Caxias do Sul

Comemorado no dia 17 de maio, o Dia Nacional Contra a Homofobia foi lembrado com atividades lúdicas e divertidas, propostas pelo NEPGS - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade. Os alunos foram desafiados a registrarem fotos onde as meninas estariam caracterizadas de meninos e vice-versa.

Também teriam que elaborar uma frase com o tema homofobia. A Turma do 1º ano do Ensino Técnico Integrado em Química turno da manhã foi a vencedora e os alunos ganharam uma cesta de guloseimas. O objetivo da atividade foi conscientizar os alunos sobre a importância do respeito à diversidade e da promoção de igualdade de gêneros.



Aulas de Educação Física no IFRS câmpus Caxias do Sul vão muito além da prática de esportes.

A prática esportiva costuma ser predominante nas aulas de Educação Física, onde são trabalhadas as modalidades esportivas coletivas convencionais, como o futebol, o basquete ou o vôlei. Entretanto, a Educação Física tem uma função que vai além do desenvolvimento técnico em determinados esportes. A disciplina deve incorporar as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos, problematizando aspectos relacionados à realidade. Pensando nisso, as professoras Daiane Trentin e Heloísa Santini têm feito propostas diferenciadas e tornado mais dinâmicas as aulas no câmpus Caxias. Além da prática esportiva, os alunos dos cursos técnicos integrados de Química, Plásticos e Fabricação Mecânica são desafiados a produzirem trabalhos e participarem de palestras que abrange temas relacionados ao esporte, à cultura, à inclusão social e ao respeito pelas diferenças. Entre os meses de maio e junho, os alunos confeccionaram trabalhos pesquisando a história esportiva ou de lazer de um familiar. O objetivo foi conhecer e resgatar a história familiar, a fim de identificar e ampliar os significados/sentidos das experiências de "se movimentar". A partir de pesquisa realizada em diversas fontes documentais (fotos, jornais, revistas, medalhas, etc) e entrevistas, cada aluno construiu o seu pôster, que foi exposto no saguão do bloco A3.



Foram promovidas palestras, como a que trouxe o técnico do Caxias do Sul Basquete, Rodrigo Barbosa, que esteve conversando com os alunos sobre a emoção de terem conquistado o título da Liga Ouro, que garantiu o direito do time disputar o Novo Basquete Brasil - NBB 2015/2016. O técnico falou ainda sobre liderança, trabalho em equipe, persistência e dedicação.



Para falar sobre a inserção de pessoas portadoras de necessidades especiais no esporte, foi organizado um bate papo sobre o Paradesporto e Lazer Inclusivo, com Tiago Frank, da Secretaria de Esportes e Lazer de Caxias do Sul.



Também com esta temática, foi organizada uma exposição com maquetes sobre olimpíadas e paraolimpíadas e, em grupo, estão sendo preparadas revistas para representar as modalidades, que serão disponibilizadas em formato digital. O objetivo do trabalho foi ampliar os conhecimentos em relação a diferentes manifestações e

expressões da cultura corporal do movimento e valorizar as diferenças de desempenho, linguagens e expressões.

Segundo as profes Daiane e Heloisa, a exposição favorece o exercício do olhar, das impressões e reflexões, além da ampliação dos sentidos de se movimentar. Também amplia a reflexão sobre como os setores de plástico, química e fabricação mecânica podem contribuir com o desempenho de atletas e equipamentos paraolímpicos.



Você já conhece o Projeto Passarte? Veja como esta galera está fazendo a diferença e contribua você também!

Todos nós desejamos viver num mundo melhor, mais pacífico, mais fraterno e sustentável. O problema é que sempre esperamos que esse idealizado "Mundo Melhor" comece pelo outro. A construção de um mundo melhor é um processo que envolve a conscientização e o engajamento das pessoas na compreensão do papel que cada um tem a exercer. Muitas vezes, pensamos que para fazer a nossa parte, é necessário muito tempo, recursos financeiros ou estrutura. Entretanto, as pequenas atitudes, quando somadas, geram um impacto no todo e contribuem para o que está sendo chamado de "a corrente do bem", tema tratado no cinema há quinze anos pela cineasta Mimi Leder. No filme, os alunos são desafiados pelo professor a desenvolverem um trabalho com o objetivo de mudar o mundo. Foi mais ou menos assim que nasceu o "Passarte", projeto idealizado em 2012, por estudantes de uma escola pública de Caxias do Sul para arrecadar material escolar usado, que é restaurado e doado a quem precisa. Um dos estudantes idealizadores do projeto,

Filipe Binotti Pessoa, é alunos do curso Técnico Integrado em Fabricação Mecânica do IFRS câmpus Caxias do Sul e compartilha conosco essa história:

- IFRS: Como surgiu a ideia do projeto Passarte?

Filipe - Surgiu quando uma professora conversou com a turma sugerindo que, junto com o Grêmio Estudantil, fosse desenvolvido algo para sanar a falta de materiais escolares que alguns alunos tinham. Então, resolvemos fazer uma campanha para arrecadação somente com alunos da escola. Começamos divulgando nas salas de aula e solicitando a doação de materiais usados e que esses, ao final do último dia letivo, fossem depositados em uma caixa. Posteriormente foram reformados para serem doados aos que precisavam.

- IFRS: O que motivou você a trabalhar neste projeto?

Filipe - Sempre tive a vontade de fazer a diferença nos locais em que eu estava inserido e quando nos deparamos com esse problema logo eu vi que nele existia a oportunidade de fazer um grande projeto.

- IFRS: Como o projeto é viabilizado? Quem contribui?

Filipe - Nós criamos conexões com dois alunos de cada escola e esses dois são responsáveis pelo Passarte na escola deles, que em nossa última edição foram 21 escolas incluindo o Colégio Madre Imilda, Imigrante e São Carlos. Temos as empresas apoiadoras, onde cada uma se responsabiliza por uma das áreas: transporte, site, alimentação, material gráfico, marketing, publicidade, etc.

- IFRS: Quanto de material já foi arrecadado/distribuído?

Filipe - Em nossa última edição arrecadamos 1386 cadernos e distribuimos 80 kits contendo 5 cadernos cada. Esse é um bom número, já que a cada 2 ou 3 cadernos desmontados nós conseguimos montar um novo caderno. Todo esse processo de reforma é feito por estudantes, amigos, conhecidos e interessados pelo projeto que contribuem de forma voluntária. Também arrecadamos uma grande quantidade de lápis de cor, estojos, canetas, que foram suficientes para todos os kits.

- IFRS: Quem recebe os materiais?

Filipe - Enquanto a dimensão não está tão grande, nosso objetivo é de trabalhar diretamente com as famílias que necessitam dos materiais em bairros carentes que possuem grande vulnerabilidade social.

- IFRS: Quais são as maiores dificuldades encontradas no projeto?

Filipe - Organizar tudo. São muitas pessoas, muitas empresas, mil e uma coisas para pensar, principalmente pela dificuldade em encontrar pessoas que estejam dispostas a se doarem e verem que o social também é sério. Agora, estamos procurando costureiras e empresas de lavagem de tecido para a restauração das mochilas que recebemos.

- IFRS: Como as pessoas podem contribuir?

Filipe - Quem quiser doar, ou ser voluntário, basta entrar em contato conosco através da nossa [Página no Facebook](#) ou pelo fone/WhatsApp: (54) 9160-7144, que iremos indicar o local mais próximo para fazer a doação. Também estamos recebendo materiais no IFRS Câmpus Caxias do Sul, que lançou uma campanha para apoiar o projeto. As caixas de coleta ficam no saguão do bloco A3 e A4. Podem ser doados materiais usados e novos.

-IFRS: Quais são os projetos para o futuro?

Filipe - Vemos o Passarte sendo autônomo nas escolas, queremos que os alunos se empoderem dele e façam acontecer! Essa iniciativa pode ser implementada em todas as escolas de Caxias e futuramente Brasil à fora. Basta conectar as empresas que são essenciais para o andamento do projeto e que queiram construir um "Mundo Melhor".



Projeto de extensão "Apoio ao Ensino de Matemática" auxilia estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio com aulas de reforço de Matemática.

O Projeto de extensão do IFRS câmpus Caxias do Sul "Apoio ao Ensino de Matemática" auxilia estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio com aulas de reforço de Matemática. O projeto consiste no atendimento individualizado de alunos matriculados nas séries finais do Ensino Fundamental ou no Ensino Médio, que tenham dificuldades no aprendizado de algum conceito matemático. O atendimento é gratuito e realizado na sala A3 - 309, em horários variados: **De segunda a quinta das 13h30 às 17h30, quarta das 8h às 12h e sexta das 14h30 às 18h30.** Os atendimentos devem ser agendados pelo **formulário**. Mais

informações

no

email

apoio_matematica@caxias.ifrs.edu.br

Fotos: Ana Bertoldi, Catia Sandri, Arquivo

Vereadora mais jovem do Brasil participa de bate-papo com alunos no câmpus Caxias do Sul

A vereadora mais jovem do Brasil, Gislaine Ziliott, esteve no IFRS câmpus Caxias do Sul, no dia 21/05, para um bate-papo com os alunos representantes das turmas dos cursos técnicos integrados. Gislaine foi eleita pelo município de Ipê (RS). Nesse encontro, que teve por objetivo incentivar a importância da participação dos jovens nos órgãos de representação estudantil, a vereadora narrou aos estudantes a sua trajetória política, que iniciou no Grêmio Estudantil. Ela relatou que as representações estudantis são uma excelente oportunidade para vivenciarem experiências de liderança, consciência política e aprimoramento pessoal. Também ressaltou que os jovens precisam ter uma participação mais ativa na sociedade e um dos caminhos a seguir passa pela inserção no universo da política, para representar os anseios de seus segmentos. Durante o bate-papo, os estudantes fizeram diferentes perguntas sobre sua trajetória política, perspectivas futuras e o que ela pretende fazer pelo seu município. Além disso, perguntaram como se sentiu diante de um compromisso político, tendo tão pouca idade.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Rua Avelino Antônio de Souza, 1730	www.caxias.ifrs.edu.br
	RIO GRANDE DO SUL Câmpus Caxias do Sul	Bairro Nossa Senhora de Fátima CEP: 95043-700 Caxias do Sul/RS Telefone: (54) 3204-2100 Email: comunicacao@caxias.ifrs.edu.br	facebook.com/caxias.ifrs twitter.com/ifrscaxias flickr.com/ifrscaxias
		Diretora: Tatiana Weber Jornalista: Catia Sandri Estagiária: Ana Bertoldi	



Mailing address: IFRS Caxias, Avelino Antonio de Souza, 1730 , Caxias do Sul, RS, 95054400, Brasil